

## Projecto de Resolução n.º 533/X/4.<sup>a</sup>

Recomenda ao Governo a aplicação de medidas de incentivo à utilização do transporte ferroviário na Linha do Minho, nomeadamente na ligação de Barcelos ao Porto e à Linha do Norte; Recomenda igualmente o alargamento do comboio Intercidades a Braga, Famalicão e Barcelos.

A promoção da utilização do transporte ferroviário faz parte, cada vez mais, de uma correcta política de mobilidade que se deseja para o nosso país.

Infelizmente pouco se tem feito para se conseguir tal objectivo, nomeadamente onde a infra-estrutura ferroviária já existe e, por isso, bem se justificaria uma atenção mais cuidada dos decisores ao nível da política de transportes.

A Linha do Minho é um caso paradigmático desse desleixo público, perpetrado por uma desadequação de horários, que paulatinamente se foi cristalizando, e por práticas tarifárias ilegais enganosamente.

No que respeita à Linha do Minho a cidade de Barcelos é expoente máximo de abandono por parte da Administração Central.

Na realidade o concelho e a cidade são servidos pela ferrovia mas a utilização dos comboios para os barcelenses é uma sujeição e não uma opção.

Sendo um concelho com mais de 124 mil habitantes (o quarto mais populoso a norte do Douro) não possui uma ligação ferroviária adequada à cidade do Porto e Linha do Norte.

Em média Barcelos é servido por catorze comboios na sua ligação ao Porto e, conseqüentemente, à linha do Norte. São oito comboios regionais (com mudança em Nine), cinco inter-regionais e apenas um regional directo ao Porto. O preço dos bilhetes situa-se nos 3,20 € (regionais), 3,50 € (regional directo) e 3,75 € (inter-regionais directos).

Naturalmente que a situação nos leva a comparar à cidade de Braga. É servida diariamente por 25 comboios urbanos a que acrescem os quatro Alfas. O custo da viagem, com melhor qualidade de material circulante, sem necessidade de mudar de comboio e com distância superior em 6 km à de Barcelos-Porto é de 2,15€.

Vem isto comprovar que a alteração tarifária aprovada pela CP não corrigiu as injustiças praticadas na ligação Barcelos-Porto levando até à aberração da viagem Barcelos-Cambeses que custava 1,20€, custar agora 2,30€. O custo agravou-se em quase 100%.

Naturalmente que a solução para esta situação passa por aquilo que, desde o início da denúncia dos tarifários ilegais, o Partido Social Democrata defendeu: a integração no Serviço Urbano do Porto da ligação Barcelos-Porto.

Acresce à questão tarifária, a desarticulação absoluta que existe entre os comboios que ligam a cidade de Braga a Lisboa (Alfa-pendular) e a Linha do Minho.

É imperioso que tais comboios façam paragem em Nine permitindo (após ajustamento de horários na Linha do Minho, que o concelho fique servido pelas ligações a Lisboa, tomando os barcelenses esse transporte a partir da sua cidade e não tendo de se deslocar a Braga, a Famalicão ou ao Porto.

Do exposto torna-se clara a necessidade de proporcionar à população de Barcelos um serviço ferroviário adequado à actualidade em termos de mobilidade, em termos ambientais e em termos económicos.

Torna-se igualmente necessário servir a cidade de Barcelos, como aconteceu no início da década de noventa, com sucesso, com o Intercidades. Sendo um comboio direccionado para os jovens e estudantes, não se percebe porque Barcelos, Famalicão e mesmo Braga, não possuam ligações com o Intercidades.

Como se disse o “comboio” deve ser uma opção e não uma sujeição a quem não tem alternativa própria de transporte para a cidade do Porto ou tem, por exemplo, de utilizar autocarros que demoram cerca de duas horas em longas viagens com paragens na Póvoa do Varzim ou Famalicão.

É esta lamentável situação em que se encontra a cidade de Barcelos e, em parte o Distrito de Braga, no que respeita ao transporte ferroviário, pelo que nos termos regimentais e centrais aplicáveis, a Assembleia da República, reunida em Plenário, recomenda ao Governo o seguinte:

- 1- Que proceda à integração do trajecto Barcelos-Porto nos Comboios Urbanos do Porto, proporcionando assim uma paridade tarifária com as outras três grandes cidades do Distrito;
- 2- Que proceda à ligação da Linha do Minho em Nine com os comboios Alfa, fazendo uma paragem naquela estação e articulando os horários dos comboios secundários;
- 3- Que proceda à criação do comboio Intercidades para Braga, Barcelos e Famalicão.

Os Deputados do PSD